



PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA AGOSTO E PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS PARA SETEMBRO E OUTUBRO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DE GOIÁS



DEPARTAMENTO
DE ASSUNTOS
CLIMÁTICOS **SEMMA RV**



SISTEMA DE
INFORMAÇÕES
AGROMETEOROLÓGICAS

PARA O SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS (SIAG)





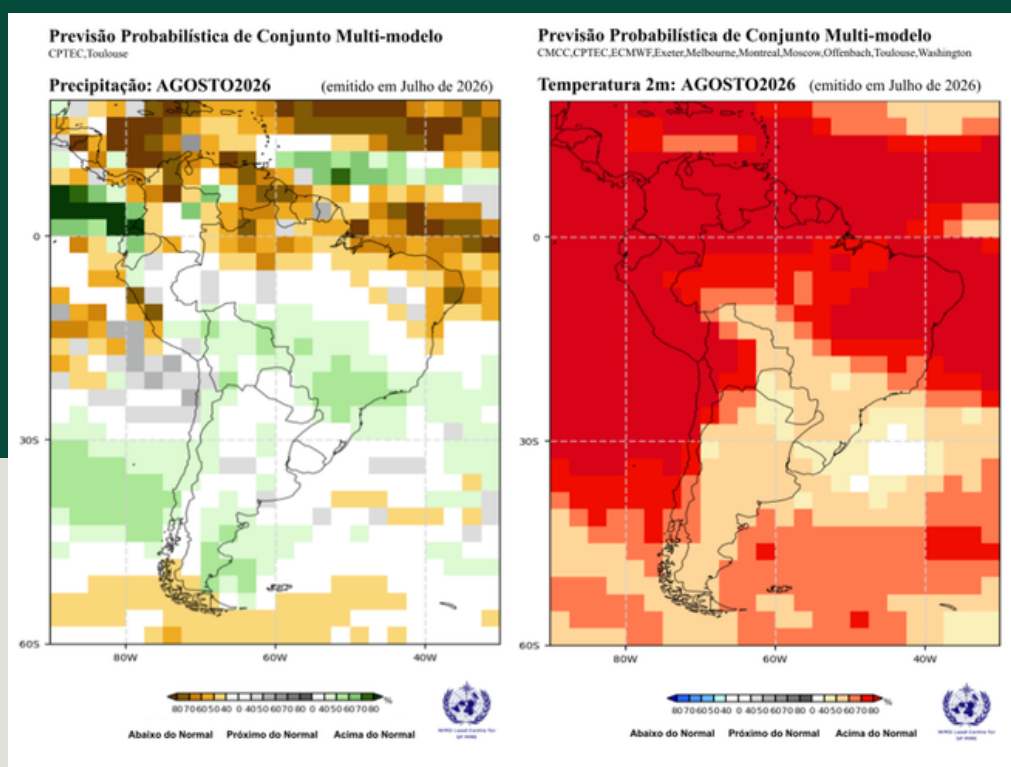
BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL, SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 08. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos Climáticos (SEMMA RV)

1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS PREVISTAS PARA AGOSTO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.



Fonte Foto: SIAG

Durante o mês de agosto, a influência de um centro de alta pressão sobre o Brasil Central deverá predominar na maior parte do período, favorecendo a manutenção de um bloqueio atmosférico e, conseqüentemente, um padrão de tempo predominantemente estável sobre Goiás. Como resultado, a tendência é de predomínio de sol, ocorrência de veranicos, baixos índices de umidade relativa do ar e reduzida frequência de precipitações. Entretanto, a passagem de uma frente fria prevista para o início do segundo final de semana do mês, especialmente em torno do dia 8 de agosto, poderá romper temporariamente esse padrão sobre a porção sul do estado, favorecendo o aumento da nebulosidade e a ocorrência de pancadas de chuva isoladas, principalmente nas sub-regiões Sudoeste, Oeste e Sul de Goiás (Figura 1a). As projeções climáticas indicam tendência de elevação das temperaturas ao longo de agosto, com valores entre 1°C e 2°C acima da média climatológica. Apesar desse cenário mais quente, a atuação esporádica de massas de ar frio associadas à passagem de sistemas frontais poderá proporcionar queda temporária das temperaturas, especialmente nas madrugadas, favorecendo elevada amplitude térmica diária. Em Rio Verde, a média histórica de precipitação para o mês é de aproximadamente 8 mm, conforme dados do INMET. Em relação às temperaturas, os modelos probabilísticos indicam entre 80% e 90% de probabilidade de ocorrência de valores acima da média climatológica em todo o estado (Figura 1b).



Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 1: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para agosto de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

2 - REVISÃO METEOROLÓGICA DETALHADA PARA DIFERENTES PERÍODO DO MÊS DE AGOSTO NO SUL, SUDOESTE E OESTE GOIANO.

PERÍODO: 01 A 10 DE AGOSTO (10 DIAS)

Climatologicamente, os primeiros dias de agosto são caracterizados pelo predomínio de tempo seco e baixos acumulados de precipitação na região de Rio Verde e região. Para 2026, entretanto, a previsão indica que as condições atmosféricas estáveis deverão prevalecer apenas no início do período, uma vez que a passagem de uma frente fria poderá favorecer o aumento da nebulosidade e a ocorrência de pancadas de chuva a partir do dia 08 de agosto. Apesar dessa mudança temporária no padrão atmosférico, a umidade relativa do ar deverá permanecer reduzida durante os horários de maior aquecimento, podendo atingir valores inferiores a 25% em Rio Verde e municípios do entorno nos dias de tempo mais aberto.

Destaques:

- Tempo estável nos sete primeiros dias, mas com aumento de instabilidade a partir de 08 de agosto;
- Média probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Média probabilidade de dias consecutivos sem chuva e baixa umidade do ar.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 1,0 mm.

Previsão para o município: madrugadas e manhãs amenas, com temperaturas mínimas frequentemente entre 9°C e 13°C, enquanto as temperaturas máximas durante a tarde variam entre 35°C e 36°C. A umidade relativa do ar em superfície tende a apresentar grande variabilidade, podendo atingir valores inferiores a 16% durante as horas de maior aquecimento.

PERÍODO: 11 A 20 DE AGOSTO (10 DIAS)

Durante o segundo decêndio de agosto, as sub-regiões Sudoeste, Oeste e Sul de Goiás estarão sob condições típicas da estação seca, com predomínio de tempo firme, baixa nebulosidade e reduzida probabilidade de precipitação. No entanto, a partir do dia 17 de agosto, o aumento da instabilidade atmosférica poderá favorecer a formação de áreas de chuva, elevando a probabilidade de pancadas isoladas. As temperaturas mínimas deverão variar entre 10°C e 13°C durante as madrugadas e primeiras horas da manhã, enquanto as máximas poderão oscilar entre 33°C e 36°C ao longo da tarde. Mesmo com o aumento da nebulosidade na segunda metade do período, a combinação entre temperaturas elevadas durante o dia e madrugadas relativamente amenas continuará favorecendo elevada amplitude térmica diária.

Destaques:

- Predomínio de tempo estável entre os dias 11 e 16 de agosto, com aumento da instabilidade atmosférica a partir do dia 17;
- Média probabilidade de ocorrência de pancadas de chuva, com possibilidade de tempestades isoladas;
- Elevada amplitude térmica diária, acompanhada por baixos índices de umidade relativa do ar, principalmente durante o período da tarde.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 2,0 mm.

No décimo primeiro dia de agosto, a região de Rio Verde deverá manter características típicas da estação seca, com baixa nebulosidade e precipitação dentro da média climatológica. As temperaturas mínimas tendem a variar entre 10°C e 13°C durante as madrugadas e primeiras horas da manhã, enquanto as máximas podem atingir valores entre 33°C e 36°C durante a tarde.

PERÍODO: 21 A 31 DE AGOSTO (11 DIAS)

Climatologicamente, os últimos onze dias de agosto correspondem ao período menos seco na porção sul de Goiás, com aumento gradual da frequência de precipitações em relação ao restante do mês. Para esse período em 2026, a previsão indica aumento da instabilidade atmosférica em decorrência da passagem de uma frente fria, favorecendo maior variação de nebulosidade e média probabilidade de ocorrência de pancadas de chuva, que poderão ocorrer de forma isolada e, ocasionalmente, acompanhadas por descargas elétricas.

Destaques:

- Condições atmosféricas de estabilidade e instabilidade;
- Média probabilidade de ocorrência de chuvas;

Rio Verde:

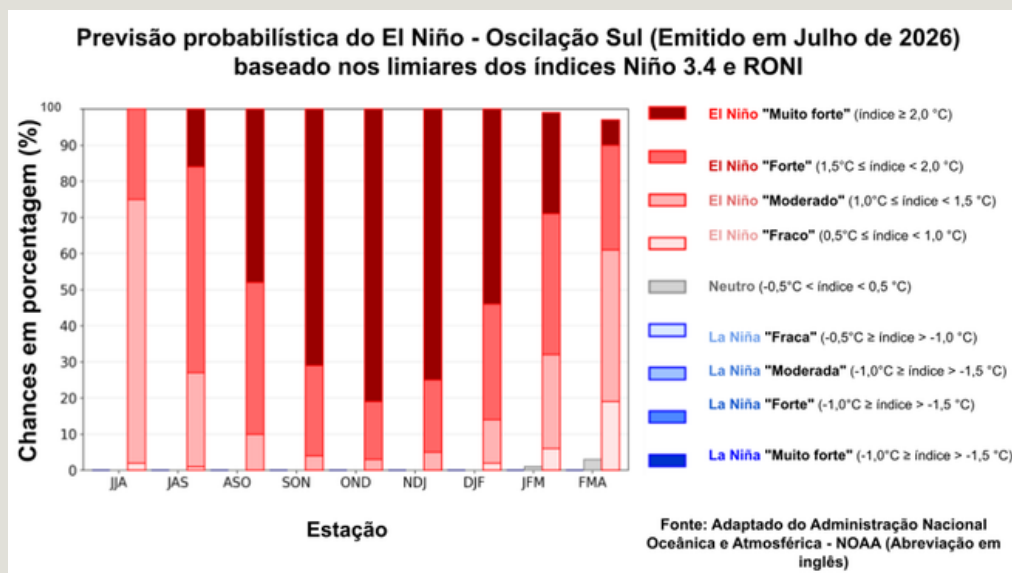
Média climatológica de precipitação: aproximadamente 5,0 mm.

Previsão para o município: predominância de tempo com períodos de instabilidade atmosférica e possibilidade de pancadas de chuva isoladas ao longo do terceiro decêndio (21 a 31 de agosto). Nesse período, a região continuará apresentando elevada amplitude térmica diária, característica típica do final da estação seca. As temperaturas mínimas deverão variar entre 10°C e 15°C, com valores inferiores em episódios de incursão de ar frio, enquanto as máximas poderão oscilar entre 33°C e 36°C. A umidade relativa do ar deverá apresentar ampla variação ao longo do dia, com valores entre 20% e 95%, refletindo a alternância entre períodos de aquecimento intenso e aumento da nebulosidade associado às condições de instabilidade.

Resumo: Apesar de agosto ser climatologicamente um mês seco, com precipitação média entre 5 e 10 mm nas regiões monitoradas pelo SIAG CEAGRE/CEMPA, a previsão para 2026 indica alternância entre períodos secos e episódios de instabilidade atmosférica associados à passagem de frentes frias. Esse padrão poderá favorecer a ocorrência de pancadas de chuva isoladas, intercaladas por dias consecutivos de baixa umidade relativa do ar. Porém, a probabilidade de tempestades intensas permanece baixa ao longo do mês.

3- PERSPECTIVAS CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE DE AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO DE 2026 NAS REGIÕES SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS

As projeções probabilísticas mais recentes apontam para uma rápida consolidação de um episódio de El Niño ao longo do segundo semestre de 2026, com probabilidade superior a 95% entre os trimestres Agosto-Setembro-Outubro (ASO) (Figura 2). A partir do trimestre Setembro-Outubro-Novembro (SON), observa-se aumento expressivo da probabilidade de ocorrência de um El Niño muito forte, condição que passa a predominar entre Outubro-Novembro-Dezembro (OND) e Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ), quando as probabilidades ultrapassam 80%. No trimestre Janeiro-Fevereiro-Março (JFM), embora o El Niño permaneça como fase dominante, as projeções indicam redução da probabilidade de eventos muito fortes e aumento da participação das categorias forte e moderada, sugerindo um possível enfraquecimento gradual do fenômeno. Para o Brasil Central, incluindo as sub-regiões Sudoeste, Oeste e Sul de Goiás, um episódio de El Niño com intensidade forte a muito forte tende a favorecer temperaturas acima da média climatológica, especialmente entre o final da primavera e início do verão.

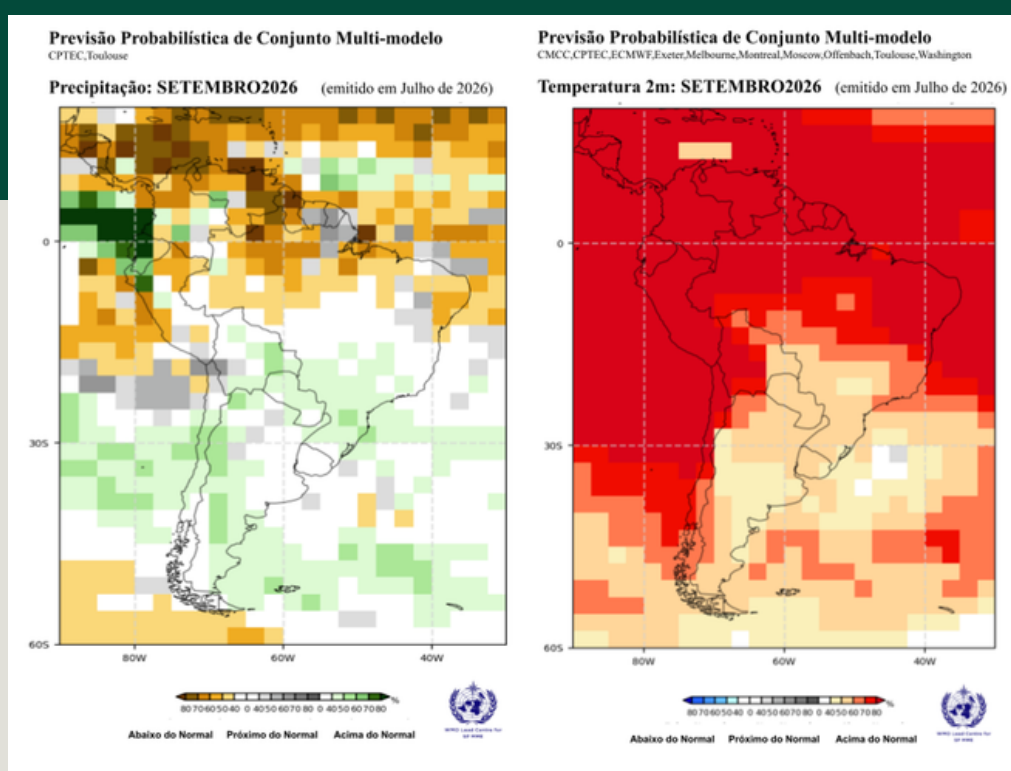


Fonte: <https://www.climate.gov/enso>

Previsão probabilística do El Niño-Oscilação Sul (ENOS) para os próximos meses de 2026.

3.1 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE SETEMBRO.

Para setembro de 2026, as projeções probabilísticas indicam precipitações próximas da média climatológica sobre grande parte do estado de Goiás (Figura 3). Entretanto, especialmente nas regiões sul e sudoeste, observa-se uma probabilidade maior de ocorrência de precipitações acima da média, com percentuais próximos de 60%, sugerindo o início gradual da transição para a estação chuvosa. Apesar desse sinal, a distribuição das chuvas ainda deverá ocorrer de forma irregular, característica típica desse período de transição entre a estação seca e a estação úmida. Em relação à temperatura do ar, os modelos apontam elevada probabilidade, em grande parte do estado entre 70% e 90%, de ocorrência de valores acima da média climatológica. Esse cenário indica persistência de temperaturas elevadas ao longo de setembro, condição compatível com a evolução do El Niño, que pode contribuir para retardar o estabelecimento mais consistente das chuvas sobre o Brasil Central.



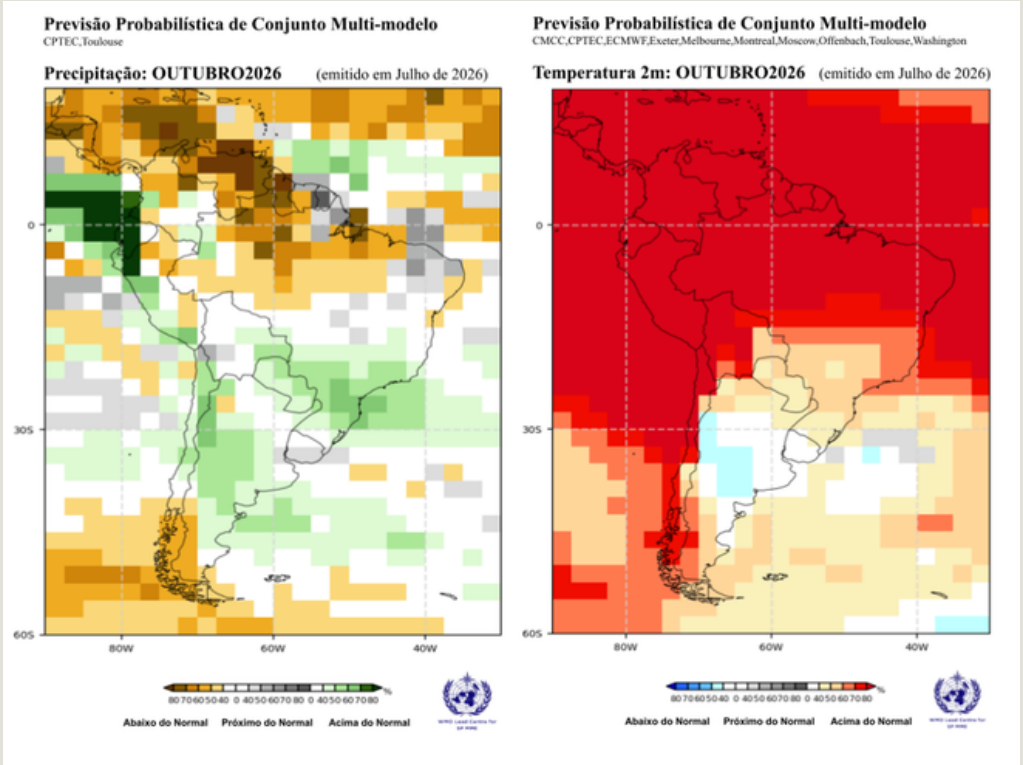
Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 3: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para setembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

3.2 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE OUTUBRO.

As previsões probabilísticas indicam predominância de precipitações próximas da média climatológica sobre o território goiano, com uma tendência de acumulados acima da média concentrada principalmente nas regiões sul e sudoeste (Figura 4). Embora outubro marque o estabelecimento da estação chuvosa no Brasil Central, a distribuição das precipitações ainda poderá ocorrer de forma irregular em decorrência da atuação de sistemas atmosféricos de grande escala. Em relação à temperatura, os modelos climáticos indicam elevada probabilidade, entre aproximadamente 70% e 90%, de ocorrência de temperaturas acima da média climatológica em praticamente todo o estado. Esse cenário é compatível com a evolução de um episódio de El Niño,

com tendência de intensificação durante a primavera e aumento da probabilidade de um evento muito forte a partir do trimestre outubro-novembro-dezembro (OND). Nessas condições, aumenta a probabilidade de temperaturas elevadas e de um estabelecimento mais irregular da estação chuvosa sobre a porção sul de Goiás, embora a evolução das chuvas continue dependendo da interação do El Niño - Oscilação Sul (ENOS) com outros sistemas de escala regional e global.

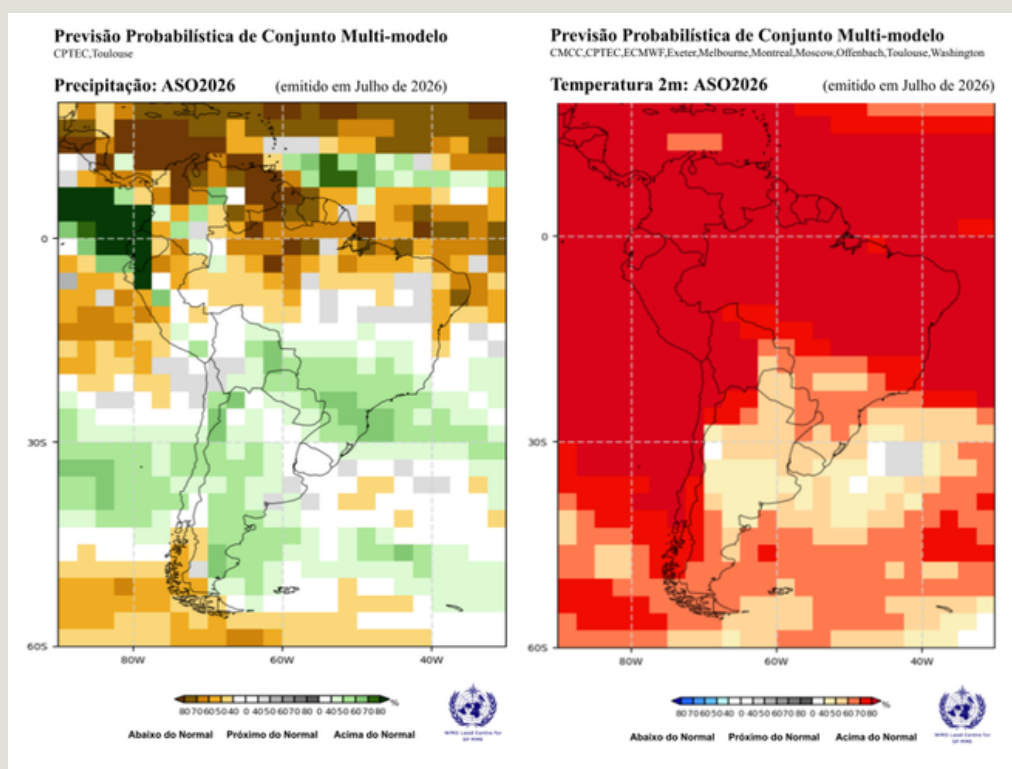


Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 4: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para outubro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

3.3 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O TRIMESTRE AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO.

Para o trimestre agosto-setembro-outubro de 2026 (ASO), a previsão probabilística indica que o estado de Goiás, deverá apresentar precipitações predominantemente próximas da média climatológica, com uma discreta tendência de acumulados acima da média em setores do sul e sudoeste do estado (Figura 5). O trimestre compreende a transição entre o auge da estação seca e o estabelecimento gradativo da estação chuvosa, de modo que as precipitações tendem a ocorrer de forma irregular, especialmente durante agosto e setembro, tornando-se mais frequentes ao longo de outubro. Em relação à temperatura, os modelos climáticos indicam elevada probabilidade, entre aproximadamente 80% e 90%, de ocorrência de valores acima da média climatológica em praticamente todo o estado de Goiás, favorecendo tardes mais quentes e intensificando o aquecimento superficial. Esse comportamento é compatível com a evolução de um episódio de El Niño forte durante o trimestre.



Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 5: Previsão probabilística das anomalias de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.



BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL,
SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 08. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o
Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos
Climáticos (SEMMA RV)



CANAIS DE ATENDIMENTO

CEAGRE:



64 99939-3529



ceagre@ifgoiano.edu.br

SECRETARIA/PREFEITURA



64 3620-8400



meioambiente@rioverde.go.gov.br

CEMPA:



<https://cempa.ufg.br>



@cempa_cerrado

EXPEDIENTE:

Coordenação Editorial

Angel Domínguez Chovert
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Carlos Diego de Sousa Gourjão
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Coordenador de Redação e Produção Gráfica

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Diagramação

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Revisão

Leandro Rodrigues da Silva Souza
Diretor Científico no CEAGRE

Ícaro Lunas Nunes
Coordenador de Comunicação no CEAGRE

Editores de Seção

Fernando Rodrigues Cabral Filho
Líder Científico no CEAGRE

Daniel Noe Coaguila Nunez
Pesquisador no CEAGRE

Vilcianny Luiza de Oliveira Ibrahim
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

Fernando Rossato
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Thailliny Moraes Santos
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)